

Teresina, 26 de março de 2019.

Ao

PORTAL GP1

Em Teresina – Piauí

Att. Débora e Nayrana Meireles

Ref.: Prestação de informações solicitadas

Prezados senhores,

Atendendo a solicitação de Vs. Sas., vimos prestar as informações sobre o caso apresentado pelo Sr. MARDÔNIO SOARES LOPES.

A GALIB BRASIL contratou a compra-e-venda do apartamento nº 1104 da Torre ROYALI do Condomínio La Madeleine Residence a bem do Sr. MARDÔNIO SOARES LOPES, havendo efetivamente entregue a posse do referido imóvel ao dito adquirente, em **27/07/2016**, conforme termo de vistoria anexo (Doc. 01).

Subsequentemente, a REQUERENTE tomou conhecimento do Boletim de Ocorrência (B.O. – Doc. 02) lavrado a requerimento do Sr. MARDÔNIO SOARES LOPES, o qual levou ao conhecimento da autoridade policial competente informação sobre suposto furto, que teria ocorrido no apartamento do dito Sr. Mardônio entre os dias **16 e 20/07/2018**, ou seja, distante um grande período da data em que o Sr. MARDÔNIO SOARES LOPES compareceu à Delegacia para queixar-se da suposta ocorrência.

Havendo o Sr. MARDÔNIO SOARES LOPES citado a GALIB BRASIL em suas declarações, avulta o interesse da mesma na apuração dos fatos.

Inicialmente, causou estranheza o teor das declarações prestadas pelo Sr. MARDÔNIO SOARES LOPES, especialmente pelos seguintes aspectos:

I – A informação prestada à autoridade policial, sobre o suposto delito, se fez 23 (vinte e três) dias após a ocorrência, sem motivo aparente para tanta demora;

Há muitas indagações, também, quanto a autoria do suposto delito. Sendo do máximo interesse da GALIB BRASIL a elucidação de tais questões, razão pela qual a mesma sempre esteve à disposição do Sr. Mardônio e da autoridade policial para prestar quaisquer informações que pudessem facilitar a elucidação do caso.

Tal atitude por parte do Sr. Mardônio, somada à demonstração de completo desinteresse do mesmo no desfecho do procedimento policial que ele próprio principiou, para cujo andamento ele sequer fornece as informações das pessoas de seu relacionamento, para que os mesmos sejam intimados para prestar seus depoimentos.

Apesar de todo o empenho demonstrado pela GALIB, voltado a contribuir para a elucidação do caso através da Justiça, o Sr. Mardônio reforçou as ameaças de causar dano à imagem da GALIB, do empreendimento La Madeleine e dos funcionários, se a GALIB não consentisse em reembolsar o prejuízo alegado, independentemente de qualquer apuração do caso.

Frustradas as tentativas de composição amigável e de dissuasão do Sr. Mardônio, quanto ao propósito do mesmo de causar lesão moral à GALIB BRASIL, a

mesma apresentou representação formal (**DELATIO CRIMINIS POSTULATORIA**) contra o Sr. Mardônio, pelo crime capitulado no artigo 147 do Código Penal brasileiro (Art. 147 - Ameaçar alguém, por palavra, escrito ou gesto, ou qualquer outro meio simbólico, de causar-lhe mal injusto e grave: Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa).

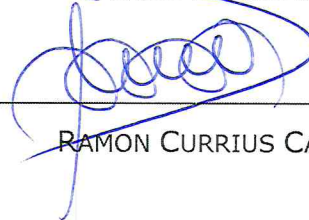
A representação resultou no Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) nº 001.077/2019, de 12/03/2019, do 12º DP de Teresina, o qual deu origem ao processo judicial de natureza penal contra o Sr. Mardônio Soares Lopes, pelos crimes de a) ameaça; e b) comunicação falsa de crime ou contravenção (vide anexo).

Estas as informações que consideramos úteis para o melhor entendimento sobre o caso em foco.

Sendo o que havia para o momento, colocamo-nos ao inteiro dispor de Vs. Sas. para todos os demais esclarecimentos que se façam necessários.

Saudações.

GALIB BRASIL LTDA.



RAMON CURRIUS CASAS